



A pouco conhecida história de Laélia de Alcântara, 1ª senadora negra do Brasil

PÁGINA 02



# Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 7 de janeiro de 2024

Ano 19 - Edição 5584

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

EM DEBATE

## Lei visa criar meios de enquadrar os riscos gerados pela Inteligência Artificial

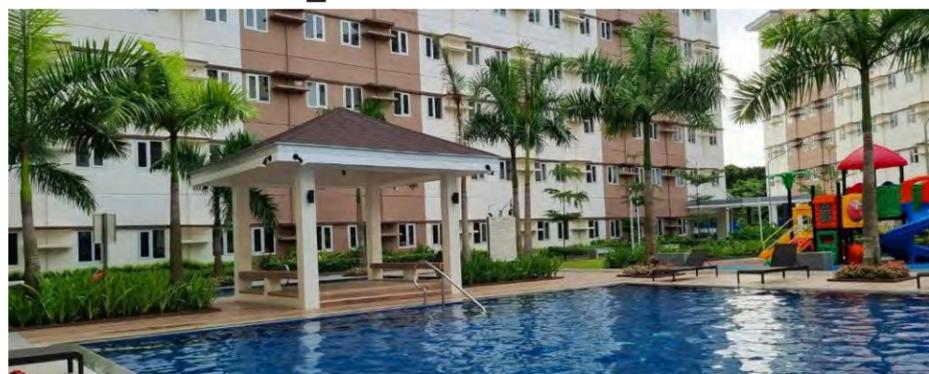
Fotos: divulgação



PÁGINA 03

DIREITOS E DEVERES

### Advogada alerta para cuidados necessários no condomínio durante o período de férias



PÁGINA 02

ALTERA O CPC

### Comissão da Câmara dos Deputados aprova gratuidade de justiça a idosos e a portadores de doenças graves



PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 19°C  
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 22°C  
Tendência Estável

Palmas



Máxima 35°C Mínima 24°C  
Tendência Estável

## PIONEIRA

# A pouco conhecida história da 1ª senadora negra do Brasil

**Laélia de Alcântara (PMDB-AC), que assumiu o mandato de senadora em 3 de abril de 1981, no período final da ditadura militar (1964-1985)**

**DA REDAÇÃO** - Faz pouco mais de 40 anos que o Brasil teve uma mulher negra no Senado pela primeira vez. O pioneirismo coube a Laélia de Alcântara (PMDB-AC), que assumiu o mandato de senadora em 3 de abril de 1981, no período final da ditadura militar (1964-1985).

Quando tomou posse, Laélia tinha 57 anos de idade e nunca havia ocupado um cargo político. Nascida em Salvador, ela era médica obstetra e vivia em Rio Branco. Morreu em 2005, aos 82 anos.

Com a chegada da nova parlamentar, o país passou a ter duas senadoras. O Senado já contava com Eunice Michiles (PDS-AM), branca, que havia quebrado a exclusividade masculina na instituição fazia apenas dois anos.

De acordo com documentos da época guardados hoje no Arquivo do Senado, em Brasília, coube a Eunice dar as boas-vindas à colega:

Arquivo do Senado



Laélia de Alcântara ao lado do presidente do Senado, Jarbas Passarinho

— Registro com uma ponta de orgulho que novamente coube à Amazônia o privilégio de trazer para esta Casa mais uma representante do sexo feminino, fato que corresponde ao despertar da mulher em todo o mundo para um papel mais ativo na sociedade.

Laélia, então, fez seu primeiro discurso:

— Agradeço as demonstrações de apreço e carinho. Sou, como Sua Excelência, representante de uma região eminentemente problemática. Espero aqui trazer uma pequena contribuição

e apresentar alguns dos problemas que o povo do Acre vive sofrendo há bastante tempo. No estado, o pauperismo [pobreza] é grande, há carência de quase tudo. Notadamente os problemas ligados à saúde e à instrução pública constituirão objeto de minha especial atenção nesta Casa.

Os jornais noticiaram aquela sessão em detalhes. A Folha de S.Paulo observou que Laélia usava “um vestido de jérei de seda rosa, sapatos pretos e óculos presos por uma corrente ao pescoço”. Segundo o Jornal do

Brasil, ela estava “quase sem pintura e com expressão de simplicidade”, sentada ao lado da “elegante senadora Eunice Michiles”.

As reportagens informaram que Laélia levou à posse o marido e seis dos sete filhos. Os dois netos não foram. O senador Paulo Brosard (PMDB-RS), em viagem a Nova York, pediu que em seu nome entregassem flores à nova colega.

A Câmara tinha quatro deputadas, das quais três assistiram à cerimônia no Senado.

A revista Manchete des-

creveu Laélia como “a primeira senadora negra do Brasil”. O Jornal do Brasil, como “mulata”.

Da tribuna, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) fez um resumo da vida da senadora:

— Há 31 anos formada médica no Rio de Janeiro, abandonou o conforto da metrópole e foi para o Acre para exercer sua profissão e depois aceitou participar da vida pública para ser a primeira senadora de cor.

A princesa Isabel não entra na lista das mulheres no Senado porque, no caso dela, “senadora” foi um título concedido pela Constituição em razão do sangue imperial. A herdeira do trono nunca atuou como parlamentar.

Laélia de Alcântara se elegeu em 1974, como suplente, na chapa encabeçada pelo senador Adalberto Sena (PMDB-AC). Foi também como suplente que Eunice Michiles chegou ao Senado.

A senadora negra assumiu o mandato duas vezes. Primeiro interinamente, por quatro meses em 1981, quando Sena ficou afastado para tratar da saúde. Depois em definitivo, em janeiro de 1982, após a morte do titular.

O mandato se encerrou em janeiro de 1983. Ao longo do mandato, em discursos dentro e fora do Senado, ela denunciou o preconceito racial que permeava a sociedade brasileira — hoje conhecido como racismo estrutural.

Terminado o mandato de Laélia de Alcântara, em 1983, as mulheres negras precisaram esperar mais de uma década para se verem novamente representadas no Senado. Em 1995, tomaram posse as senadoras Benedita da Silva (PT-RJ) e Marina Silva (PT-AC). Elas chegaram ao Senado como titulares, e não como suplentes.

Quanto aos homens negros no Senado, é difícil apontar o precursor. Apesar de desde os tempos do Império haver senadores negros, eles não se identificavam publicamente como tais. O primeiro a fazê-lo foi Abdias Nascimento (PDT-RJ), líder histórico do movimento negro. Eleito suplente, ele assumiu o assento no Senado nos anos 1990 em dois momentos (1991-1992 e 1997-1999). Abdias fez uma pesquisa histórica e concluiu que, antes dele, o Brasil teve 22 senadores negros.

COM INFORMAÇÃO DA  
AGÊNCIA SENADO

## DIREITOS E DEVERES

## Advogada alerta para cuidados necessários no condomínio durante o período de férias

O período de férias escolares apresenta desafios adicionais para os condomínios, que precisam equilibrar o entretenimento seguro das crianças e a prevenção de conflitos entre os moradores. Juliana Teles, advogada especialista em Direito Condominial, destaca a importância de um esforço adicional por parte do síndico em termos de organização, comunicação e preparação das áreas comuns para lidar com o aumento temporário na circulação de pessoas.

Juliana ressalta a necessidade de cuidados redobrados com a segurança, aconselhando a reforçar as equipes de manutenção e limpeza, além de realizar uma revisão abrangente nas áreas comuns. Recomenda também a possibilidade de contratar empresas especializadas em recreação ou colônia de férias, enfatizando a importância de escolher empresas com boas referências e capacidade técnica, cuja



contratação deve ser levada à aprovação dos condôminos.

A advogada destaca a importância de uma comunicação cuidadosa com as crianças, preferencialmente na presença de um adulto responsável, e aconselha a

evitar advertências diretas, a menos que haja situações de risco iminente. Ela reconhece que o período pode gerar mais ruído devido ao home office, pedindo bom senso aos moradores.

Juliana Teles, que é sócia

do escritório Faustino e Teles, alerta para a necessidade de controle sobre as atividades nas dependências do condomínio, sugerindo o uso de câmeras de vídeo para documentar eventuais danos causados pelas crianças. Isso, se-

gundo ela, pode servir como prova em casos de responsabilidade cível ou criminal, destacando a importância de evitar que crianças fiquem sozinhas nas áreas comuns.

Em condomínios com infraestrutura semelhante a clubes, as férias podem ser mais agitadas, com atividades como colônias de férias e aulas diversas. Juliana recomenda discutir antecipadamente essas atividades em assembleia, ressaltando que a contratação de empresas de recreação pode gerar custos extras, que devem ser debatidos e aprovados pelos condôminos.

A advogada menciona dois modelos de custeio: o “pay-per-use”, em que os moradores pagam pelo serviço quando o utilizam, e a divisão de gastos para as atividades durante as férias. Ela destaca a importância do planejamento para evitar conflitos entre diferentes usos dos espaços comuns.

Com relação à seguran-

ça nas áreas comuns, Juliana destaca a necessidade de os síndicos garantirem um uso seguro desses espaços, especialmente em piscinas, parquinhos e quadras. Em um contexto pós-pandemia, onde as restrições de circulação foram levantadas, a ênfase recai sobre a atenção constante das equipes de manutenção e limpeza.

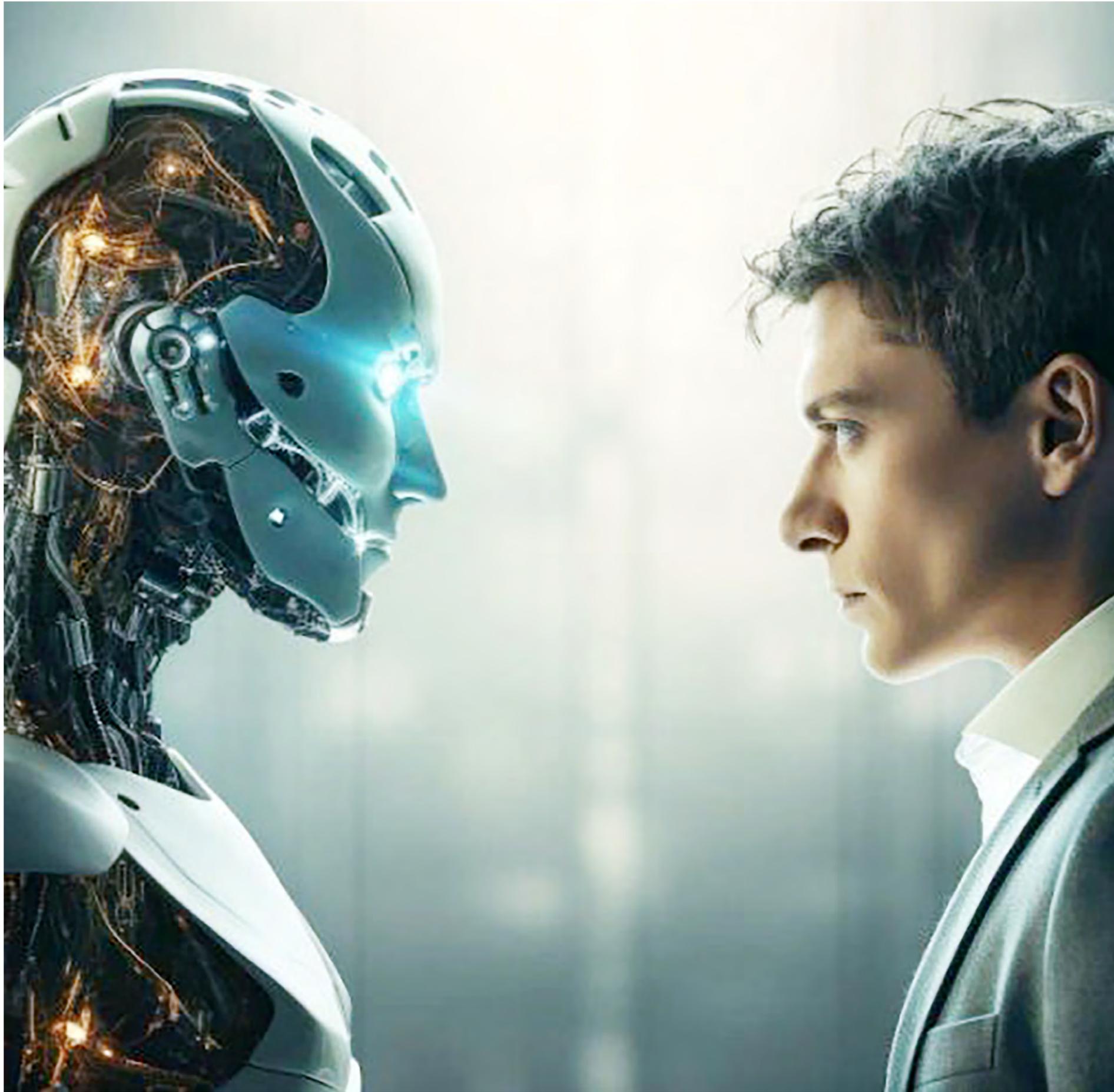
A advogada enfatiza que, com o término da emergência sanitária, os condomínios não podem mais restringir unilateralmente o acesso ou controlar o número de pessoas nas áreas comuns. Portanto, a principal responsabilidade dos síndicos é zelar pela segurança desses espaços. Além disso, ela ressalta a necessidade de abordar questões como música alta, festas e consumo de bebidas alcoólicas, alertando que ações corretivas, como multas, devem ser precedidas de notificações.

COM INFORMAÇÕES  
DO ROTA JURÍDICA

EM DEBATE

# Lei visa criar meios de enquadrar os riscos gerados pela Inteligência Artificial

Divulgação



**Possíveis sanções podem vir de várias outras leis (direito do consumidor, direitos autorais, proteção de dados e etc)**

**DA REDAÇÃO** - A Inteligência Artificial (IA) já faz parte do nosso dia a dia. Para muitos profissionais, é uma ferramenta a mais de trabalho, mas, para alguns deles, é uma nova forma de cometer crimes virtuais, seja para roubar dados de

consumidores ou até para criar vídeos falsos usando a imagem e a voz das pessoas. Segundo o advogado Bruno Marcolini, da área de Direito Societário da Andersen Ballão Advocacia, ainda não existem leis específicas para a regulamentação de IA.

“Possíveis sanções podem vir de várias outras leis (direito do consumidor, direitos autorais, proteção de dados e etc), de acordo com o caso específico”, explica.

O Projeto de Lei nº 4025, de 2023, do deputado Marx Beltrão (PP-AL), visa alterar dispositivos que tratam do direito autoral no Brasil, especificamente na Lei nº 10.406/2002 (Código Civil) e na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais). A proposta aborda a utilização da imagem de pessoas vivas ou falecidas, bem como direitos autorais de criadores de obras e conteúdos disponibilizados na internet no âmbito da inteligência artificial.

“Esse PL visa criar meios de enquadrar os riscos gerados por IAs em relação aos direitos do ser humano. Caso seja aprovado, esse PL será um marco fundamental para a compreensão de como o tema vai se estabelecer no Brasil”, afirma Marcolini.

Entre os desafios, Marcolini diz que é importante analisar que o mercado tecnológico é gigantesco no Brasil e no mundo, e que criar regulamentações que proíbam o uso

de tecnologia simplesmente por proibir não é a resposta para nada.

“A regulamentação precisa criar um balanço entre desenvolvimento tecnológico e direito autoral, algo extremamente complicado”, alerta o advogado da Andersen Ballão.

O especialista destaca que é importante ter em vista que já vivemos na era das IAs, e por isso precisamos cada vez mais entender esse modelo de tecnologia, para melhor adaptá-la à

nossa realidade.

“Eu vejo três benefícios principais com esse projeto: a regulamentação da criação de obras para fins de direitos autorais (tirando autores da zona cinzenta de saber se de fato existe um dano), a diminuição da quantidade absurda de conteúdo sintético gerado por IAs e um passo importante no programa de governança de IA no Brasil”, afirma.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA

## CRÉDITO

# Portabilidade da dívida do cartão trará maior controle ao consumidor, avalia especialista

Divulgação

**Portabilidade só valerá a partir de julho, junto com medidas que trarão mais transparência à fatura do cartão**

DA REDAÇÃO - Regulamentada junto com o teto dos juros para o rotativo, a portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito trará maior controle ao consumidor. Os especialistas, no entanto, recomendam comparar as propostas entre as instituições financeiras, antes de negociar condições mais favoráveis.

Diferentemente do limite das taxas do rotativo, que entrou em vigor nesta quarta-feira (3), a portabilidade só valerá a partir de julho, junto com medidas que trarão mais transparência à fatura do cartão.

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a portabilidade trará maior controle ao consumidor, ao permitir que ele negocie as condições do refinanciamento da dívida com a instituição que oferecer as menores taxas ou os prazos mais longos. "O brasileiro estava preso em uma situação de endividamento, de uma agiotagem legalizada, com juros absurdamente distorcidos e agora passa a ser dono da própria dívida, com condições de negociar e não tem mais um risco tão grande de ficar preso na bola de neve do cartão", ressalta.

Professora de finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Myrian Lund acon-



selha o consumidor a não aceitar a primeira proposta oferecida nas faturas ou nos aplicativos das instituições financeiras. Segundo ela, é importante conversar com um gerente ou outro agente financeiro e negociar condições mais favoráveis.

"Sempre que seu crédito vai para a análise, você consegue uma taxa menor. Tudo que é fácil é ruim", explica. A professora recomenda as ofertas de cooperativas de crédito, que fazem análises mais criteriosas na hora de conceder o crédito, mas costumam oferecer condições melhores que os bancos.

Diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Fi-

lho diz que a portabilidade precisa ser acompanhada do repasse de informações corretas aos consumidores e de investimento em educação financeira. Ainda neste mês, o Procon-SP convidará representantes de empresas de crédito para discutir ações de informação e orientação eficazes no relacionamento das instituições com os clientes e na definição de rotinas e procedimentos para cada modelo de negócio.

## REGULAMENTAÇÃO

A portabilidade e a transparência nas faturas foram regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de

dezembro, na mesma resolução que instituiu o limite de juros para o crédito rotativo e a fatura parcelada em 100% do valor da dívida.

Por meio da portabilidade, a dívida com o rotativo e com o parcelamento da fatura poderá ser transferida para outra instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação. A medida, que não estava prevista na Lei do Desenrola, que instituiu o teto para o rotativo, também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.

Em relação à transparência, as faturas dos car-

tões de crédito deverão trazer, a partir de 1º de julho, uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a ser cobrado no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor

total a pagar; taxas efetivas de juros mensal e anual; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar as informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados.

COM INFORMAÇÕES DA ABR

ANUNCIE AQUI 61 99556-3931

Apoio RICHARLEY Eventos

**CURSO AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL**  
JUNHO 2022

Modalidade: PRESENCIAL

Duração: 06 MESES  
Realização: SEXTA-FEIRA  
Horário: 19H ÀS 22H

Matrículas abertas!

Nossa Senhora Aparecida

61-98442-3004

PUBLICIDADE LEGAL  
GAZETA DO ESTADO  
62 3249-8883

# Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br

**VICE PRESIDENTE**  
Nana Gonçalves  
nana@gazetadoestado.com.br

**COMERCIAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

**PUBLICAÇÃO LEGAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadoestado.com.br

**DISTRIBUIÇÃO**  
go@gazetadoestado.com.br  
df@gazetadoestado.com.br

**DIREÇÃO GRÁFICA**  
Érika Sandra  
kasacoza@gmail.com

**DIAGRAMAÇÃO**  
Gabriela Nunes

**DIREÇÃO DE JORNALISMO**  
Adão Gonçalves  
MTB 3719/GO

**EDITOR DE REPORTAGEM**  
Eube Messias  
MTB 3720/GO  
eube.messias@gazetadoestado.com.br

SAÚDE

# Projeto obriga SUS a ofertar novos procedimentos em até 180 dias

O texto prevê que eventuais exclusões de tecnologias e os trâmites necessários também ocorram no prazo de 180 dias

Marcos Oliveira/Agência Senado

**DAYSE LUAN** - O Sistema Único de Saúde (SUS) poderá ser obrigado a ofertar, num prazo máximo de seis meses, novos medicamentos, produtos e procedimentos, a partir da data de publicação da decisão pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec). Apresentado pela senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), o Projeto de Lei (PL) 6.172/2023 insere a determinação na Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080, de 1990). O texto prevê que eventuais exclusões de tecnologias e os trâmites necessários também ocorram no prazo de 180 dias. Ainda não foram designadas as comissões onde a proposta vai tramitar.

De acordo com Mara, a seleção das tecnologias oferecidas pelo SUS depende de um processo de avaliação realizado pela Conitec, cujos pareceres subsidiam a decisão final, a cargo da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo Industrial da Saúde (Sectics), do Ministério da Saúde. A senadora argumenta, no entanto, que, apesar



Mara afirma que um decreto, que já prevê prazo de 180 dias, não é cumprido, especialmente para doenças raras

de o Decreto 7.646, de 2011, prever o mesmo prazo de 180 dias para a incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde no âmbito do serviço público, “há várias dificuldades asso-

ciadas ao cumprimento, sobretudo no que se refere à disponibilização de tecnologias para doenças raras”. A intenção é tornar a medida efetiva, por meio de legislação.

A parlamentar cita dados da associação Crônicos do Dia a Dia, segundo os quais o prazo determinado no decreto não é cumprido, nem tem sido capaz de estimular os órgãos da administração pública a adotar providências.

“São problemas relacionados à demora na atualização de protocolos e na pactuação da responsabilidade pelo financiamento, dificuldades no dimensionamento da demanda, entraves no certame licitatório e na celebração de contratos administrativos, além de problemas de logística”, diz na justificativa.

Mara acredita que o projeto de lei ajudará a efetivar a medida instituída pelo decreto, “o que atende à diretriz constitucional da integralidade, sendo fundamental para garantir o acesso dos pacientes ao tratamento”.

COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA SENADO

## ALTERA O CPC

# Comissão da Câmara dos Deputados aprova gratuidade de justiça a idosos e a portadores de doenças graves

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera o Código de Processo Civil (CPC) para conceder gratuidade de justiça aos idosos e aos portadores de doenças graves.

O CPC, atualmente, concede esse benefício a qualquer pessoa natural ou jurídica, brasileira ou estrangeira, que não tenha recursos suficientes para pagar as custas, as despesas processuais e os honorários advocatícios.

A gratuidade compreende taxas ou custas judiciais, selos postais, honorários do advogado e do perito, remuneração do intérprete ou tradutor, e até despesas com a realização de exame de



DNA, entre outros.

### SUBSTITUTIVO

O texto aprovado foi o substitutivo elaborado pelo relator, deputado Eriberto Medeiros (PSB-PE). A proposta apre-

sentada reuniu trechos do Projeto de Lei 2403/23, do deputado Zucco (Republicanos-RS), e do Projeto de Lei 4137/23, que tramita apensado. Enquanto o projeto principal prevê a gratuidade a pessoas

com doenças graves, o apensado concede o benefício aos idosos com mais de 65 anos de idade.

“Entendemos como completamente justo estender o direito à gratuidade de justiça aos

portadores de doenças graves. Além de doloroso, o tratamento dessas doenças acarreta custos altíssimos para o paciente”, disse Medeiros. “Da mesma forma, os idosos convivem muitas vezes com enormes despesas, sobretudo em tratamentos de saúde”, concluiu.

### DOENÇAS GRAVES

São consideradas doenças graves pela legislação:

- moléstias adquiridas no exercício da profissão,
- tuberculose ativa,
- alienação mental,
- esclerose múltipla,
- neoplasia maligna,
- cegueira,
- hanseníase,
- paralisia irreversível e

- incapacitante,
- cardiopatia grave,
- doença de Parkinson,
- espondiloartrose anquilosante,
- nefropatia grave,
- hepatopatia grave,
- estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante),
- contaminação por radiação,
- síndrome da imunodeficiência adquirida.

### TRAMITAÇÃO

A proposta será ainda analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS



## Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

### Parque Nacional do Iguazu



**P**ensando em viajar para Foz do Iguazu para conhecer as cataratas mais famosas do Brasil e as principais atrações do Parque Nacional do Iguazu? Quem está planejando suas férias por lá, saiba que existem atrações de tirar o fôlego para todas as idades. O Parque Nacional do Iguazu foi inaugurado no ano de 1963, mas somente em 2011, as cataratas foram consideradas uma das sete maravilhas naturais do mundo. Está dividida tanto pelo Brasil quanto pela Argentina, e foram tombadas pela Unesco. São mais de 275 quedas de água que as cataratas formam. Elas caem no Rio Iguazu.

O Patrimônio Mundial Natural celebra que em 2023, recebeu 1 milhão e 800 mil visitantes até o dia 28 de dezembro. A marca foi atingida com a visitante Soraia Maria do Nascimento, de São Paulo, na sua terceira visita ao parque. O número representa uma recuperação de 89% da visitação de 2019, quando o parque foi contemplado por 2.020.358 pessoas, melhor ano de visitação da história. Em relação ao ano passado, o movimento foi 25% maior que em todo o período de 2022, com 1.434.308 ingressos. Dos 1 milhão e 800 mil visitantes, a maioria é brasileira, representando 57% da visitação. Os 43% restantes são formados por estrangeiros de 163 nacionalidades. Os países que mais visitaram, depois do Brasil, foram Argentina, Estados Unidos, Paraguai, França, Espanha, Alemanha, Chile, Uruguai e Peru. Mais informações: imprensa@catarataspni.com.br; www.cataratasdoiguacu.com.br



### PRINCIPAIS ATRAÇÕES DO PARQUE NACIONAL DO IGUAZU:



**PASSEIO DO MACUCO SAFARI** - É um dos mais conhecidos do local que consegue chegar próximo às cataratas. O passeio começa por meio de uma trilha que se faz em uma carreta elétrica. Depois disso, deverá fazer uma caminhada de mais ou menos 600 metros para chegar até a saída do barco. O barco comporta até 25 pessoas de uma só vez e a pessoa é levada para sentir a queda das cachoeiras bem de perto. Quem gosta de aventura e muita adrenalina, o passeio do Macuco Safari é perfeito e não pode ficar de fora da programação do roteiro.



**TRILHA DO POÇO PRETO** - É uma trilha de mão única, começa em uma passarela que fica a 320 metros de altura, totalmente suspensa, no ponto principal do Parque Nacional do Iguazu e tem uma extensão de 9 km. Pode ser feita de bicicleta, a pé ou em veículo elétrico. No percurso são encontradas diversas espécies de animais e plantas nativas da região. Existe opção de fazer o percurso pelo rio, por meio de um barco a motor. Ele passa pelo Arquipélago das Taquaras. O encerramento é feito nos caiaques infláveis, na parte superior do rio, sem cachoeira. É calmo e divertido.



**TRILHA DAS BANANEIRAS** - É uma trilha com extensão de 1,6 km de pura fauna e flora local. Neste passeio, consegue navegar de barco a motor pelo Rio Iguazu. Chegando lá, tem uma parada no cais do Poço Preto onde é possível conhecer uma casamata de cerca de 10 metros de altura. Dessa casamata poderá observar a Lagoa do Jacaré. A vista é incrível e encantadora!



**VOO DE HELICÓPTERO** - Uma das principais atrações do Parque Nacional do Iguazu é voar de helicóptero sobre as cataratas. O tempo do voo é de aproximadamente 10 minutos, o que é suficiente para encantar ainda mais pela vista. É uma experiência incrível e recomendada.

### DESTINO CERTO

**LOCALIZAÇÃO** - O Parque Nacional do Iguazu está localizado na região Extremo Oeste Paranaense, a 17 km do centro da cidade de Foz do Iguazu e a apenas 5 km do Aeroporto Internacional de Foz do Iguazu.

hora mais cedo, funcionando das 8h às 16h. Último ônibus para retorno sai às 17h30. Após o dia 31 de janeiro, o parque manterá o funcionamento normal, abrindo todos os dias a partir das 9 horas.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO AMPLIADO ATÉ 31 DE JANEIRO** - O Parque Nacional do Iguazu, estará com o horário de funcionamento ampliado para o período de alta temporada. Até 31 de janeiro, o atrativo abrirá uma

**GASTRONOMIA E PASSEIOS** - Na Maravilha Mundial da Natureza é possível um almoço no coração das Cataratas, no Restaurante Porto Canoas, O restaurante fica nas margens do rio e consegue-se comer com uma vista incrível do parque e

do Rio Iguazu. É uma experiência de tirar o fôlego e a comida é extremamente saborosa.

**INGRESSOS PROGRAMADOS** - Para visitar o parque é necessário adquirir o ingresso antecipadamente pelo site oficial: cataratasdoiguacu.com.br. Há benefícios e vantagens exclusivas na compra on-line. Os ingressos são com datas e horários programados para a entrada. É possível reagendar, caso necessário, acessando o portal com o cadastro.



## Artigo

### O que é necessário para empreender em 2024?

■ Leonardo Chucrute

**VOCÊ ACHA QUE PARA EMPREENDER PRECISA DE UMA GRANDE IDEIA? QUE É NECESSÁRIO PENSAR EM ALGO EXCEPCIONAL?** Muitas pessoas fantasiam muito a questão de ser empreendedor. Na verdade, são pessoas normais, porém o grande diferencial delas é que estão preparadas quando aparece uma oportunidade. É válido ressaltar que muitas viram empreendedoras por necessidade ou após uma demissão, como aconteceu durante a pandemia.

Para começar a empreender em 2024, ou nos próximos anos, é importante que você seja

alguém proativo e curioso em verificar o que está acontecendo no mercado e no mundo, além de enxergar quais são as necessidades do seu público-alvo.

Uma coisa que gosto de salientar para quem deseja empreender é que não se pode ficar “esperando” o momento certo para agir. Perceba que o momento ideal é agora. Logo, não perca tempo. Coloque suas ideias em prática e não fique postergando, saia de sua zona de conforto.

Tenha um objetivo e trace metas concretas para alcançá-lo. Além disso, tire suas ideias do papel e comece a agir. Busque se organizar e persevere para não acabar desanimando.

Adiar suas ações e to-

mas de decisão apenas atrasarão o seu processo. Comece agora mesmo, use o que tem nas mãos e busque sempre se aprimorar e aperfeiçoar. Você não precisa fazer tudo de uma vez, mas precisa começar a fazer.

Não se deixe dominar pelo medo e pela insegurança. Infelizmente, isso é muito comum acontecer. Portanto, entenda que muitos desafios vão surgir pelo caminho, assim como as críticas. Mas não dê ouvidos. Tenha fé, trabalhe duro e reflita que cabe somente a você seguir o rumo em direção aos seus objetivos.

LEONARDO CHUCRUTE É GESTOR EM EDUCAÇÃO, CEO DO ZEROHUM, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, EX-CADETE DA AFA E AUTOR DE LIVROS DIDÁTICOS

## DESCOBERTAS

# Ciência diz o que faz o cocô flutuar (ou não)

“Você é um flutuador ou um afundador?”

**DA REDAÇÃO** - A maioria de nós provavelmente já passou por isso em algum momento: o cocô simplesmente recusa-se a ir embora com a descarga, balançando na superfície da água. Em outros momentos, simplesmente afunda sem deixar vestígios. Um mistério de fato.

Inicialmente, pensava-se que a razão para a flutuação ocasional tinha a ver com os níveis de gordura contidos nas fezes. Mas no início da década de 1970, gastroenterologistas da Universidade de Minnesota decidiram colocar a questão à prova em uma série de experimentos.

Após submeterem os excrementos de 39 voluntários - e até seus próprios para garantir uma boa amostra - a uma enxurrada de testes, chegaram à resposta de que não era gordura, mas sim gás.

Mais precisamente, a quantidade de gás encontrada dentro de um excremento do corpo humano pode variar em tal grau que pode fazer com que as fezes flutuem para a superfície ou afundem. Assim, os pesquisadores descobriram que se o gás em um “flutuador” fosse retirado, ele afundaria.

A razão para a diferença, eles concluíram, foi a alta produção de metano. Em outras palavras, flatulência excessiva.

E é aqui que entra Kannan. Ao longo dos anos, a ciência médica revelou o enorme papel que nossa

microbiota desempenha em muitos aspectos de nossa saúde - da obesidade às doenças cardíacas.

Kannan suspeitava que mudanças na composição dos 100 trilhões de bactérias, fungos e outros microrganismos que moram em nossos intestinos podem ser responsáveis por as fezes flutuarem ou não.

“A maior parte da matéria fecal é formada principalmente por partículas de alimentos transformados que formam uma massa bacteriana”, diz ele.

Para testar a teoria, Kannan e seus colegas da Mayo Clinic estudaram os excrementos de camundongos criados em condições estéreis.

Livres de germes, esses roedores não têm micróbios em seus intestinos. Em testes de flutuação fecal desenvolvidos pela equipe, o cocô desses camundongos afundou instantaneamente na água, enquanto cerca de 50% dos excrementos de camundongos com micróbios intestinais flutuaram, antes de eventualmente afundarem. Quando analisaram o resultado, o motivo ficou claro.

“As fezes livres de germes estão cheias de partículas submicroscópicas de alimentos não digeridos e têm uma densidade fecal maior do que as fezes carregadas de micróbios”, diz Kannan.

A equipe deu, então, a alguns dos camundongos

livres de germes as bactérias fecais dos camundongos normais cujo cocô havia flutuado. E os camundongos anteriormente livres de germes também começaram a produzir excrementos que flutuavam.

Mesmo quando os camundongos receberam bactérias de doadores humanos, os excrementos também flutuaram.

“Parece que, uma vez que esses micróbios se instalam, é uma situação universal de o cocô de rato ‘chegar ao topo’, independentemente da espécie doadora”, diz Kannan.

Ele e seus colegas também realizaram algumas análises genéticas em larga escala das espécies bacterianas encontradas nos cocôs flutuadores de camundongos e descobriram altos níveis de 10 espécies bacterianas conhecidas por produzir gás.

A dominante foi a *Bacteroides ovatus*, conhecida por produzir gás por meio da fermentação de carboidratos, que tem sido associada à flatulência excessiva em pacientes humanos.

Diversos fatores, incluindo nossa dieta, se fumamos, o nível de estresse sob o qual estamos e uma ampla gama de medicamentos que tomamos, podem alterar a composição das bactérias em nossos intestinos.

COM INFORMAÇÕES DE RICHARD GRAY/BBC FUTURE

## PENSAMENTO LINEAR

# Problema na sua vida mas, pode enganar a inteligência artificial

É assim que o problema geralmente começa: “Se Maria paga R\$ 5 por 10 laranjas, quantas laranjas ela recebe por R\$ 50?”

Para encontrar a resposta para a pergunta, muitos de nós fomos condicionados a usar o raciocínio linear para concluir que, pagando 10 vezes mais, Maria receberá 10 vezes mais laranjas - ou seja, 100 delas.

A palavra “linear” descreve uma relação especial entre duas variáveis - uma de entrada e uma de saída.

Se uma relação for linear, uma mudança em uma quantidade por um valor fixo sempre produzirá uma mudança fixa no outro valor. Este é um bom modelo para todos os tipos de relações do mundo real.

Este é um tipo especial de relação linear: à medida que você aumenta as libras que deseja trocar, o número de dólares que você recebe de volta aumenta em proporção direta - se eu dobrar a entrada, também dobro a saída.

Se eu consigo comprar três barras de chocolate por R\$ 10, então certamente posso comprar seis barras de chocolate por R\$ 20.

O número de barras que posso comprar regula linearmente com o dinheiro que estou disposto a gastar.

A linearidade não permite que haja ofertas do tipo “leve três, pague dois” na mesa. E, claro, na vida real as taxas de câmbio flutuam muito com as variações do mercado financeiro.

No entanto, nem todas as relações lineares estão em proporção direta. Para converter de Celsius para Fahrenheit, você precisa multiplicar a temperatura em Celsius por 1,8 e adicionar 32.

Dobrar o número de entrada não dobra o de saída nesta relação, mas por ser linear, uma mudança fixa na entrada sempre corresponde a uma mudança fixa na saída.

Um aumento de 5° C é sempre um aumento de 9° F, não importa a temperatura a partir da qual você parta.

Essas relações podem ser representadas como linhas retas, e é por isso que as chamamos de lineares.

Talvez eu tenha exagerado um pouco na explicação sobre essas relações lineares, até por a linearidade ser uma ideia tão familiar.

Mas é aí que está o problema: estamos tão familiarizados com o conceito de linearidade que impomos



A relação entre as escalas de temperatura Fahrenheit e Celsius é linear, embora não diretamente proporcional

nossa referência de visão linear sobre o que observamos no mundo real.

Isso é um viés de linearidade em sua forma mais simples. Como exploro no meu novo livro *How to Expect the Unexpected* (“Como Esperar o Inesperado”, em tradução livre), muitos sistemas não obedecem a essas relações lineares simples.

Por exemplo, se eu deixar dinheiro na minha conta bancária ou esquecer de pagar uma dívida, essa soma de dinheiro crescerá de forma não-linear (crescerá exponencialmente) - juros em cima de juros.

Quanto mais dinheiro eu tiver (ou dever), mais rápido ele crescerá. Como muitos de nós estamos sujeitos ao viés de linearidade, subestimamos a rapidez com que essas somas de dinheiro crescerão, o que faz com que economizar para o futuro pareça menos atraente e assumir dívidas pareça mais sedutor.

Descobriu-se que quanto maior o viés de linearidade de um indivíduo, maior é a proporção de dívida em relação à renda que tem. E parece que a melhor explicação para a nossa dependência excessiva da linearidade vem da sala de aula de matemática.

Pesquisas sobre as origens desse viés mostraram que nossa propensão para assumir a linearidade surge muito antes de deixarmos a escola.

Esses estudos apresentam aos alunos perguntas em que a linearidade não é a ferramenta certa para resolver problemas para ver como respondem.

Os chamados problemas de pseudolinearidade podem assumir a seguinte forma: “Laura é uma velocista. Se ela corre 100m em 13 segundos, quanto tempo ela levará para correr 1 km?”

Não é possível chegar à resposta correta a partir das informações dadas no problema.

No entanto, a maio-

ria dos alunos usa a solução linear, sem qualquer preocupação com a natureza irreal das suposições subjacentes.

Eles multiplicam o tempo que leva para correr 100m por 10, por a distância ser 10 vezes maior, estimando um tempo de 130 segundos para correr 1km.

A resposta a que chegam claramente não leva em conta o fato de que nenhum atleta pode sustentar seu melhor ritmo de 100m ao longo de 1 km.

E a resposta linear levaria Laura a quebrar o recorde mundial para uma corrida de 1 km - de dois minutos e 11 segundos.

Não reconhecer que o mundo real geralmente não é tão simples quanto um problema de matemática só gera mais complexidade.

E até mesmo a inteligência artificial acaba absorvendo esses erros: o ChatGPT, um chatbot projetado para imitar as interações humanas, aprendeu os mesmos vieses.

Quando perguntei “Três toalhas levam três horas para secar no varal, quanto tempo nove toalhas levam para secar?”, ele respondeu “nove horas”, argumentando que se você triplicar o número de toalhas, triplicará a quantidade de tempo que elas levam para secar.

De fato, se seu varal for longo o suficiente, não deve demorar mais para secar nove toalhas.

Até mesmo nossas vidas são muito mais que a simples soma de átomos e moléculas que compõem nossas formas físicas. Embora na maioria das vezes não saibamos, muitas das relações mais importantes que experimentamos todos os dias não são lineares.

Mas temos a ideia de linearidade imbuída em nós tão cedo, e presente com tanta frequência, que às vezes esquecemos que outras relações podem existir.

Nossa familiaridade excessiva com relações lineares significa que, quando algo não linear ocorre, podemos ser pegos desprevenidos e ter nossas expectativas frustradas.

Ao fazer a suposição implícita de que as entradas escalam linearmente com as saídas, é provável que a gente descubra que nossas previsões podem estar incorretas e que nossos planos podem dar errado.

Vivemos em um mundo não linear, mas estamos tão acostumados a pensar em linhas retas que muitas vezes nem percebemos.

COM INFORMAÇÕES DE KIT YATES/ BBC FUTURE



## Corte ■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

### ECONOMIA CIRCULAR

– Na sexta-feira (05), foi aberta em Goiânia, a marca de semijoias sustentáveis Greeneva, considerada a primeira marca no Brasil a introduzir a economia circular na indústria das semijoias, chega com uma solução inovadora para o acúmulo de semijoias e bijuterias. De propriedade dos empresários Thais Neiva e Bruno Araújo, o objetivo é incentivar mulheres a trocarem semijoias e bijuterias sem uso por descontos. As peças recolhidas serão reaproveitadas na fabricação de novos acessórios ou descartadas adequadamente, contribuindo com o meio ambiente

Leo de Jesus

### Dois tempos

1. Paisagens e cenários inusitados em que seres alienígenas, discos voadores e outros objetos vindos do espaço convivem naturalmente com pessoas e bichos no ambiente rural ou no pacato cotidiano das cidadezinhas do interior. Esse universo ao mesmo tempo fantástico e tão familiar é retratado na exposição, Contatos Imediatos, do artista plástico brasileiro Demir, cujo nome de registro é Valdemir dos Santos, mas que adotou Demir para seu nome artístico, por ser o seu apelido desde a infância. A mostra reúne 70 trabalhos inéditos, entre desenhos, pinturas, serigrafias e objetos.

Divulgação



2. Nesse conjunto de obras, Demir explora, de forma autoral, criativa e irreverente, as possibilidades desse insólito encontro entre ícones da ufologia e do imaginário pop dos quadrinhos e filmes de ficção científica e a rotina da vida interiorana brasileira, na lida no campo e nos espaços urbanos e também nas festas populares, dentro da tradição da arte popular. A organização da exposição é da editora HidrolandsGrafisch Atelier do artista plástico Marcelo Solá, com curadoria de Débora Duarte. A exposição fica em cartaz até 25 de janeiro de 2024 e é a primeira grande mostra individual do artista.

Divulgação



**ANFITRIÕES** - O Réveillon do Restaurante Árabe, intitulado “Mil e Uma Noite”, realizado no seu espaço de eventos, que fica ao lado, o aconchegante Maktub, foi organizado pelo casal, a advogada Larissa Monteiro, e o empresário Marcelo Abrão

Divulgação



Divulgação



### VIRADA DO ANO EM PIRENÓPOLIS

– Após a sua apresentação no Réveillon Viva Piri 2024, a cantora Luiza Martins recebeu no camarim, os empresários e comandantes do evento, Ricardo Valente, Cristiano Bohemio, Werlan Moura, Gley Rodrigues e Allef Junior

### DIA DE FLUXO

- Em parceria inédita, Ludmilla e Ana Castela lançam “Dia De Fluxo”, música que promete ser o hit do verão. A canção que mistura funk e sertanejo foi gravada durante o projeto Agroplay Verão 2, em Angra dos Reis. Juntas Ana e Ludmilla já criaram a dança para agitar o público de todo o Brasil

domingo (07), para iniciar sua temporada de 2024, faz apresentação única e gratuita, na cidade de Itumbiara, às 19h, no Teatro Municipal Maria Pires Perillo. Este projeto conta com o patrocínio da Belcar Caminhões, por meio do Programa Estadual de Incentivo à Cultura – Goyazes.

■ **EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA** - Na terça-feira, dia 09 de janeiro, será inaugurada na Cerrado Galeria, a exposição intitulada “Um Mundo Próprio”, em celebração ao aniversário do empresário Sebastião Aires de Abreu, detentor de uma das mais importantes coleções de arte do Brasil. Importantes obras de Farnese de Andrade e Siron Franco serão evidenciadas na mostra, que promete ser grandiosa, com as presenças de personalidades da cena cultural latino-americana. Após a abertura, a mostra permanecerá aberta ao público.

### EXPOSIÇÃO NA CAPITAL FEDERAL

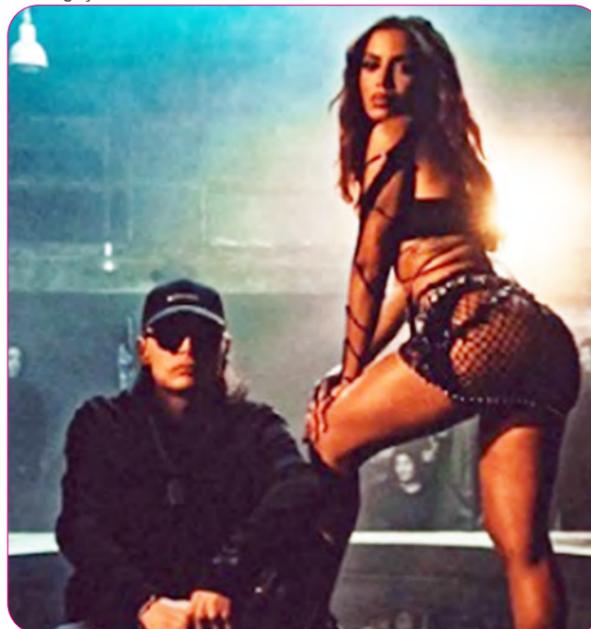
- Termina na quarta-feira, dia 10 de janeiro de 2024, a exposição gratuita ‘Brasília nos Olhos da Artista Irlandesa’, de Fiona Murphy, no Golden Tulip Brasília Alvorada. Ex-professora de artes visuais da Escola Americana de Brasília (EAB), Fiona Way Alves

Divulgação



### PARCERIA MUSICAL

– A música ‘Bellakeo’, parceria da cantora Anitta com o rapper mexicano Peso Pluma, entrou para o Top 10 Global do Spotify. Na quarta-feira 27 de dezembro, a canção chegou ao 9º lugar, e na quinta (28), a brasileira comemorou o sucesso da faixa



Divulgação



**RESULTADO** - A designer de joias, Tatiana Potrich e a estilista Nara Resende se uniram em uma campanha de final de ano de suas marcas homônimas. O resultado final revela uma série de fotos produzidas e concebidas pela jovem artista Sofia Resende (à dir), clicadas pela fotógrafa contemporânea Guta Guerra

Divulgação

## Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** O kiwi contém nutriente e vitamina C que combatem o envelhecimento precoce.

■ **DIVERSÃO NAS FÉRIAS** - O Passeio das Águas Shopping entrou no clima de férias neste janeiro, e oferece várias atrações, como brinquedos, pular e boliche. O gerente de marketing do shopping, Rafael Almeida fala sobre a importância deste período “Estamos muito empolgados em oferecer uma programação diversificada e atrativa para nossos visitantes durante as férias”, enfatiza.

■ **QUASAR EM ITUMBIARA** - A goiana, Quasar Cia de Dança, uma das principais companhias de dança do Brasil, está comemorando seus 35 anos de fundação com a estreia do espetáculo “Menos da Metade”.